

Editorial

Paulo Magalhães Araújo (UFES)

Olá a todos. É com prazer que apresentamos o v. 9, n. 1 do Cadecs, sejam bem vindas e bem vindos. Este número contém seis artigos inéditos, na ordem que segue.

O primeiro artigo, de Alejandro Domínguez, é "*Juventud frente a la pandemia covid-19: el otro grupo en condición de vulnerabilidad*", que analisa o impacto da pandemia da COVID-19 sobre a juventude. Segundo o autor, não obstante essa parcela da sociedade pareça ser menos sujeita aos riscos da doença, as consequências a médio e longo prazos dos impactos no desenvolvimento laboral, educacional, mental e emocional dos jovens têm efeitos. E estes não devem ser subestimados, especialmente tendo em vista a percentagem e o número da população mundial, bem como as condições pré-existentes dos jovens que agravam esses impactos. Para enfrentar a situação, o autor argumenta que as decisões públicas nas administrações nacionais e locais, juntamente com os cidadãos, devem pensar a recuperação econômica, laboral, social, emocional e educacional dos jovens, reconhecendo a vulnerabilidade às quais estão expostos no contexto pandêmico, e permitindo que as medidas adotadas mitiguem os impactos da pandemia no aumento da desigualdade entre gerações.

O segundo artigo é "*Programa Bolsa Família como vetor de desenvolvimento municipal na região do Grande ABCD: um estudo de caso*", de autoria de Sandra Cruz e Antônio Sérgio Carvalho Rocha. O estudo avalia o impacto deste programa no âmbito econômico da região metropolitana do Grande ABCD (Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema), no período entre 2004 e 2018. Com base em estudo Esping-Andersen, os autores defendem a hipótese de que a transferência de renda realizada através do Programa Bolsa Família é capaz de gerar desenvolvimento econômico. De fato, como resultado, constatou-se o crescimento dos indicadores sociais, havendo impacto expressivo sobre a educação nos municípios pesquisados e, conseqüentemente, sobre o desenvolvimento local.

O artigo "*Democracia e participação em xeque no governo Bolsonaro*" é o terceiro deste número. Os autores são Kelen Koupak, Danuta Estrufika

Cantoia Luiz, Pedro Fauth Manhães Miranda e Adrianis Galdino da Silva Júnior. O trabalho se propõe analisar as ofensivas do governo Bolsonaro contra a participação social. Para tanto, os autores buscam fundamentos teóricos em Gramsci, para analisar elementos característicos do referido governo. Os autores concluem que há uma tendência do próprio governo federal de atacar os espaços participativos, excluindo a sociedade civil das esferas decisórias e criminalizando os movimentos sociais. Essa situação tem colocado em xeque a participação política e a democracia no Brasil, caracterizada pelo fato de que, embora as instituições democráticas estejam funcionando plenamente, há um progressivo desaparecimento da dinâmica e dos valores democráticos.

Onofrio Di Spirito apresenta o quarto artigo: "*Migração brasileira para a área metropolitana de Lisboa nos últimos dez anos*". O autor, buscando apontar os motivos ensejadores da imigração, apresenta e avalia dados teóricos e estatísticos relativos à imigração de brasileiros para a Área Metropolitana de Lisboa (AML) nos últimos dez anos. O autor mostra que os brasileiros compõem a maior parcela dentre os imigrantes residentes em Portugal; mostra ainda que o número de imigrantes brasileiros na AML está crescendo e que as perspectivas são de continuidade dos fluxos migratórios, especialmente após a normalização dos deslocamentos internacionais no pós-pandemia.

O quinto artigo, de João Henrique Salles Jung, é intitulado "*Os capitais no Século XXI: um diálogo crítico entre Thomas Piketty e Pierre Bourdieu*". No artigo, o autor procura estabelecer um diálogo crítico entre Pierre Bourdieu e Thomas Piketty visando uma crítica, à luz de Bourdieu, ao determinismo econômico realizado por Piketty e seus críticos na compreensão da desigualdade. O objetivo é captar os elementos sociológicos presentes na obra de Pierre Bourdieu para tratar a desigualdade como um fenômeno social. Segundo o autor do artigo, através de uma mediação filosófica, compreende-se que a junção de elementos simbólicos e materiais permite um melhor entendimento sobre a desigualdade que marcam o século XXI.

O artigo "*Análise fatorial confirmatória ou análise dos componentes principais? Uma comparação com dados de opinião pública do Brasil*", de Gregório Unbehaun Leal da Silva, encerra o número. O objetivo principal do trabalho é contrapor duas técnicas de extração de fatores: a análise fatorial confirmatória frente à análise dos componentes principais. Tratam-se de instrumentos estatísticos para análise de dados sociais. Na pesquisa, o autor mobiliza um banco de dados visando comparar as duas técnicas na

construção de fatores de opinião pública para o Brasil. As questões avaliadas referem-se a dimensão de apoio ao regime democrático e à economia, sendo que, em ambos os métodos, foram encontrados dois fatores. Como conclusão, o autor ressalta a complementariedade das duas técnicas avaliadas e afirma que o processo de extrair fatores, quando tem objetivos acadêmicos, não pode prescindir de teoria bem elaborada.

Esperamos que os artigos aqui publicados sejam de proveito. Boas leituras!